

# RESIDÊNCIA EM SERVIÇO SOCIAL 2014

## PROVA OBJETIVA

Nome do Candidato	N.Inscrição

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno de prova contém um total de 60 questões, numeradas de 1 a 60, e um CASO CLÍNICO.  
Se o caderno estiver incompleto, solicite outro ao fiscal da sala.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta correta.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher UMA resposta.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão a que você está respondendo.
- Verificar, no caderno de prova, qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS fazendo um traço no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.
- Responder o CASO CLÍNICO na folha pautada e personalizada que receber.  
**Atenção:** o verso dessa folha poderá ser utilizado como rascunho e não será considerado na correção.

### ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão: mais de uma letra assinalada implicará na anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de aparelhos eletrônicos.
- Você terá **4:30h (quatro horas e trinta minutos)** para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas e a folha pautada do CASO CLÍNICO.



---

1. Leia o seguinte texto escrito e divulgado por professores da Unifesp:

“Moção sobre a vinda de médicos estrangeiros

A Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH) e o Conselho Universitário (Consu) da Universidade Federal de São Paulo vêm a público repudiar veementemente as vergonhosas demonstrações de intolerância e racismo diante da vinda de médicos estrangeiros que, ignorando as fronteiras linguísticas ou nacionais, vêm nos dar significativas lições de desprendimento e humanidade ao se dispor a exercer a medicina nas remotas localidades onde muitos médicos brasileiros relutam em se instalar. Este simples gesto já permitiu diagnosticar os sintomas da doença que acomete a sociedade brasileira desde os tempos da escravidão: a desigualdade e o preconceito que são o resultado da insensibilidade e da indiferença.

Este tipo de preconceito não tem lugar numa universidade como a Unifesp, que se orgulha da sua reconhecida tradição de dedicação à saúde indígena e de atendimento às populações carentes. Assim, prestamos a nossa singela homenagem aos valorosos médicos estrangeiros que aceitaram o apelo do governo brasileiro para contribuir com a melhoria da saúde no nosso país.

Publicada também em:

<http://www.unifesp.br/index.php?pag=noticias.php&tipo=1&idnoticia=774>

Do ponto de vista gramatical, observamos que o primeiro verbo das locuções verbais “vêm repudiar” e “vêm nos dar” recebeu um acento em ambos os casos. Podemos afirmar que a razão da ocorrência de tal acentuação deve-se a:

- (A) Os sujeitos de ambas as frases em que aparecem as locuções encontram-se no plural, sendo o primeiro sujeito composto e o segundo sujeito simples no plural.
- (B) Os sujeitos de ambas as frases em que aparecem as locuções são compostos.
- (C) O segundo uso do verbo no plural - “vêm nos dar” – está errado porque não há na frase sujeito composto.
- (D) O primeiro uso do verbo no plural - “vêm repudiar” – está errado.
- (E) Não é preciso colocar acento em locuções verbais.

**2.** Leia o seguinte texto escrito e divulgado por professores da Unifesp:

“Moção sobre a vinda de médicos estrangeiros

A Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH) e o Conselho Universitário (Consu) da Universidade Federal de São Paulo vêm a público repudiar veementemente as vergonhosas demonstrações de intolerância e racismo diante da vinda de médicos estrangeiros que, ignorando as fronteiras linguísticas ou nacionais, vêm nos dar significativas lições de desprendimento e humanidade ao se dispor a exercer a medicina nas remotas localidades onde muitos médicos brasileiros relutam em se instalar. Este simples gesto já permitiu diagnosticar os sintomas da doença que acomete a sociedade brasileira desde os tempos da escravidão: a desigualdade e o preconceito que são o resultado da insensibilidade e da indiferença.

Este tipo de preconceito não tem lugar numa universidade como a Unifesp, que se orgulha da sua reconhecida tradição de dedicação à saúde indígena e de atendimento às populações carentes. Assim, prestamos a nossa singela homenagem aos valorosos médicos estrangeiros que aceitaram o apelo do governo brasileiro para contribuir com a melhoria da saúde no nosso país.

Publicada também em:

<http://www.unifesp.br/index.php?pag=noticias.php&tipo=1&idnoticia=774>

Do ponto de vista interpretativo, a leitura analítica da moção coletiva de alguns professores da Unifesp afirma que:

- (A) A Unifesp declara seu repúdio à vinda de médicos estrangeiros para o Brasil.
- (B) A razão pela qual a instituição Unifesp repudia as manifestações contra a entrada de médicos estrangeiros é porque ela se dedica a prestar serviços a populações carentes e marginalizadas, como os indígenas.
- (C) A instituição Unifesp manifesta incondicional e total repúdio à manifestação de intolerância à vinda de médicos estrangeiros ao Brasil.
- (D) Dois órgãos representativos, internos à Unifesp, afirmam publicamente o repúdio a uma manifestação corporativista considerada intolerante a médicos estrangeiros chegados ao Brasil.
- (E) Não é possível interpretar corretamente a manifestação das ideias expressas na moção por falta de clareza do texto.

---

**3.** A respeito de frases como: “A Revolução Francesa, ocorrida em 1789, foi onde a burguesia tomou o poder político” podemos afirmar, quanto aos aspectos gramaticais de sua redação que:

- (A) Tanto faz usar os termos onde ou quando porque ambos dizem a mesma coisa, segundo a gramática.
- (B) A frase ficaria melhor se o termo onde fosse substituído por cuja.
- (C) Onde é um pronome versátil – (pronome-curinga) – que serve para dizer diversas noções como as de tempo e posse.
- (D) Onde é um advérbio que indica que a “Revolução Francesa” ocorreu na França.
- (E) Onde é pronome relativo que deve ser usado somente para indicar lugar, portanto o uso de onde na frase está errado, uma vez que o fato relatado se deu no tempo, marcado inclusive pela data.

---

4. Na gramática da língua portuguesa, a acentuação possui algumas regras gerais. A única, dentre as opções listadas abaixo, que não podemos aceitar, é:

- (A) Todas as palavras proparoxítonas recebem acento, por isso palavras como satélite, bioquímica, eletrólise e anêmico são corretamente acentuadas.
- (B) A acentuação é uma regra gramatical que não apresenta muita utilidade à língua portuguesa nos dias atuais, por isso desapareceu sua obrigatoriedade segundo o recente Acordo Ortográfico colocado em vigência no Brasil.
- (C) Cardíaco é uma palavra que recebe acento, mas se aparecer composta como, por exemplo, em cardiovascular, cardiopata ou cardioplegia, não há necessidade de acentos nesses vocábulos.
- (D) Há acentos que servem para diferenciar tempos verbais, como o que ocorre com o verbo poder, que tem seu passado simples marcado em pôde de seu presente simples pode.
- (E) Se tivermos duas palavras acentuadas unidas por hífen, as duas mantêm seus acentos originais, como em sócio-político, mas se a composição for sem hífen, a tonicidade concentra-se apenas num componente da composição, como hipocondríaco, metatarso, hipertireodismo etc.

---

5. Leia o texto abaixo:

porque eu te olhava e você era o meu cinema, a minha Scarlet O'Hara, a minha Excalibur, a minha Salambô, a minha Nastassia Filípovna, a minha Brigitte Bardot, o meu Tadzio, a minha Anne, a minha Lou Salomé, a minha Lorraine, a minha Ceci, a minha Odete Greycy, a minha Capitu, a minha Cabocla, a minha Pagu, a minha Barbarella, a minha Honey Moon, o meu amuleto de Ogum, a minha Honey Baby, a minha Rosemary, a minha Merlin Monroe, o meu Rodolfo Valentino, a minha Emanuelle, o meu Bambi, a minha Lília Brick, a minha Poliana, a minha Gilda, a minha Julieta, e eu dizia a você do meu amor e você ria, suspirava e ria.

No poema de Arnaldo Antunes transcrito acima, aparecem apenas algumas das dez classes gramaticais da língua portuguesa, o que também contribui para que o texto seja tão atraente. Indique a alternativa que elenca a única sequência de palavras cujas classes aparecem no texto.

- (A) Verbo – numeral – adjetivo – substantivo – conjunção – pronome
- (B) Verbo- artigo – pronome – substantivo – preposição – conjunção
- (C) Numeral – artigo – advérbio – conjunção – preposição – substantivo
- (D) Substantivo – interjeição – conjunção – adjetivo – advérbio – pronome
- (E) Substantivo – pronome – artigo – adjetivo – preposição – conjunção

6. Sabe-se que os pronomes relativos devem sujeitar-se às regências dos verbos e nomes a que estão subordinados. Dessa forma, indique a sequência certa que preenche o pronome relativo exigido pelo verbo de cada oração proposta abaixo:

- Havia soluções \_\_\_\_ que nos afligiam.  
Havia soluções \_\_\_\_ que desconfiávamos.  
Havia soluções \_\_\_\_ que nos opúnhamos.  
Havia soluções \_\_\_\_ que concordávamos.  
Havia soluções \_\_\_\_ que acreditávamos.

- (A) com que – a que – de que – com que – em que  
(B) em – com que – a que – com que – Ø que  
(C) Ø que – de que – a que- com que – em que  
(D) Ø que – de que – com que – em que – a que  
(E) de que – a que – com que – em que – Ø que

---

7. A gramática ensina que a crase é a fusão do artigo feminino a com a preposição a, o que ocorre com frequência na língua portuguesa. Algumas regras básicas para o uso da crase aparecem abaixo. Assinale a única alternativa que não traz uma verdade sobre esse uso:

- (A) A crase sempre antecede palavras femininas.  
(B) A crase pode aparecer antes de nomes de cidades.  
(C) A crase nunca recai sobre pronomes.  
(D) A crase pode vir no singular ou no plural.  
(E) A crase sempre depende de um termo que exija a preposição a.

---

**8.** A relação do ser humano com os indícios da própria morte instiga as mais diversas teorias nas áreas médicas e biológicas. Os afetos que o ser humano sente em relação ao que resta de seu corpo instigam ações consideradas positivas por uns, ou moralmente duvidosas por outros. Instituições de saúde promovem campanhas pela doação de órgãos, e pessoas doam seus futuros cadáveres para serem usados integralmente em aulas de ciências. As relações do ser humano com cadáveres e a morte têm suscitado, nos últimos tempos, uma especulação veiculada massivamente pela televisão. Leia o texto abaixo e assinale a alternativa verdadeira quanto ao que o texto efetivamente afirma sobre o assunto:

Dissecar está na moda



Foto: divulgação

Enquanto a cidade está sendo infestada por zumbis, um corpo é encontrado estendido no chão. Pequenas evidências mostram que ele não possui mais vida. Ainda não sabem, mas esse indivíduo foi um criminoso estrangulado por um serial-killer que, durante o dia, trabalha tranquilamente para o departamento policial da região.

Essa história poderia ser o tema de mais uma série de TV que encontramos hoje em dia. Para fisgar a nossa atenção, o entretenimento usa a representação da morte como isca. Contudo, o aspecto que ronda esse tema vem ganhando outro significado. “Não se trata mais propriamente da morte em si, mas do corpo do morto”, comenta Mauro Rovai, professor de Ciências Sociais da Unifesp.

Seja humano ou morto-vivo, o cadáver atrai audiência. Podemos constatar esse fenômeno pelo sucesso do seriado *Walking Dead*, que, segundo uma pesquisa da Funeral Wise, foi o que mais assassinou personagens em 2012. Na segunda temporada, a aventura apocalíptica deteve uma média de 38 corpos por episódio, representando 20% das mortes contabilizadas no estudo.

As séries policiais também desenrolam a sua trama em torno do cadáver, figura que carrega um conjunto de vestígios e faz a união entre mocinhos e delinquentes. Conquistando o público com produção em massa, os dramas criminais costumam seguir a mesma estrutura: uma investigação somada à alta parafernália tecnológica que facilita o combate ao crime em apenas sessenta minutos de tela. Para Rovai, essa onda do entretenimento pode ser caracterizada com uma palavra-chave: dissecação. “É uma dissecação que se dá em dupla via. No corpo da vítima, que traz os indícios, e também na mente do criminoso, que se torna o nosso objeto de maior curiosidade”, explica.

(CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE)

(CONTINUAÇÃO DA QUESTÃO 8)

Entretanto, a realidade é que o fim da vida não é um assunto que anima a maioria das pessoas. Alguns tendem a ignorá-la e outros já reagem de maneira exagerada, com receio. De acordo com o professor e coordenador do Núcleo de Medicina Comportamental, José Roberto Leite, muitas espécies de animais têm medo do desconhecido ou da novidade. E os seres humanos não são diferentes. “Seria lícito supor que a espécie humana devesse reagir à situação da morte com um medo significativo, pois não sabemos quando e como será esse evento”, esclarece.

Idade, crença e cultura são pontos que contribuem para a mudança do nosso olhar em relação à morte. Existem ainda aqueles que sentem atração ou já pensaram em passar por essa experiência. É possível dizer, segundo Leite, que esses indivíduos vão contra o instinto de conservação do homem “Assim, essa ligação poderia ser considerada como não normal ou mesmo decorrente de uma patologia, como depressão”, acrescenta.

Mas como explicar os aficionados por esses seriados? Mais e mais fãs são conquistados pelas produções protagonizadas pela morte, mesmo que o enredo se distancie totalmente do real. Seja pela representação brutal, seja pela imagem do corpo imóvel, o telespectador sente atração ou curiosidade por compreender mais sobre o tema, apesar de o desconhecido causar medo. “Além disso, o assunto pode gerar certas sensações semelhantes às produzidas por atividades que representam perigo, como os esportes radicais”, interpreta Leite. “Talvez ajude a mobilizar anseios, receios e terrores produzidos pela sociedade em que vivemos”, complementa Mauro.

- (A) O filão comercial do entretenimento de séries televisivas centralizadas na observação da morte pela lente da ciência e da justiça tem alcançado muito sucesso porque estimula psicologicamente no expectador afetos obscuros em relação à morte.
- (B) A compreensão que o ser humano apresenta em relação à morte é única e, portanto, a exposição de cadáveres originados da ação ilegal e muitas vezes obscuras de assassinos tem contribuído para o aumento de casos de violência em grandes cidades, onde se concentram os melhores aparatos científicos da observação corporal de cadáveres.
- (C) O filão comercial do entretenimento de séries televisivas policiais concentra-se na manipulação especializada do aparato científico porque a exposição do cadáver de um ser humano vitimado por algum tipo de violência não é assunto que interesse ao público em geral.
- (D) A exposição de cadáveres vitimados pela violência e a especulação sobre anseios e terrores próprios a nossa contemporaneidade, submetidos aos aparelhos da ciência e da justiça, acaba por criar certa aversão, na mente do expectador, à doação de seus órgãos ou o próprio corpo para o estudo da ciência, prejudicando assim as campanhas humanitárias de doação de órgãos e a pesquisa científica.
- (E) O filão comercial do entretenimento via comunicação de massa televisiva tem gerado muito interesse entre expectadores porque expõe cadáveres cuja dissecação científica deverá favorecer a ação da justiça pela penalização de criminosos e o conhecimento da psicologia de moribundos e assassinos.



---

9. A respeito de concordância verbal, assinale a única alternativa que apresenta um erro:

- (A) Teus amigos, eu e tu tomarás a decisão sobre doar ou não os órgãos à ciência.
  - (B) Idade, crença e cultura, nada disso possui implicação sobre nosso olhar em relação à morte.
  - (C) Nem a representação brutal nem a imagem do corpo imóvel afastam a atenção do telespectador.
  - (D) A maioria das pessoas têm medo, de fato, da morte.
  - (E) Um bando de horripilantes zumbis infestou a cidade provocando pânico coletivo.
- 

10. Porque a vida não basta

Ferreira Gullar

“Embora tenha frequentemente criticado o que se chama de arte contemporânea, devo deixar claro que não pretendo negá-la como fato cultural. Seria, sem dúvida, infundado vê-la como fruto da irresponsabilidade de alguns pseudoartistas, que visam apenas chocar o público.

Há isso também, é claro. Mas não justificaria reduzir a tais exemplos um fenômeno que já se estende por muitas décadas e encontra seguidores em quase todos os países.

Por isso, se com frequência escrevo sobre esse fenômeno cultural, faço-o porque estou sempre refletindo sobre ele. Devo admitir que ninguém me convenceria de que pôr urubus numa gaiola é fazer arte, não obstante, me pergunto por que alguém se dá ao trabalho de pensar e realizar semelhante coisa e, mais ainda, por que há instituições que a acolhem e conseqüentemente a avalizam.

O fato de negar o caráter estético de tais expressões obriga-me, por isso mesmo, a tentar explicar o fenômeno, a meu ver tão contrário a tudo o que, até bem pouco, era considerado obra de arte. Não resta dúvida de que alguma razão há para que esse tipo de manifestação antiarte (como a designava Marcel Duchamp, seu criador) se mantenha durante tantos anos.

Não vou aqui repetir as explicações que tenho dado a tais manifestações, as quais, em última análise, negam essencialmente o que se entende por arte. Devo admitir, porém, que a sobrevivência de tal tendência, durante tanto tempo, indica que alguma razão existe para que isso aconteça, e deve ser buscada, creio eu, em certas características da sociedade midiática de hoje. O fato de instituições de grande prestígio, como museus de arte e mostras internacionais de arte, acolherem tais manifestações é mais uma razão para que discutamos o assunto.

Uma observação que me ocorre com frequência, quando reflito sobre isso, é o fato de que obra de arte, ao longo de 20 mil anos, sempre foi produto do fazer humano, o resultado de uma aventura em que o acaso se torna necessidade graças à criatividade do artista e seu domínio sobre a linguagem da arte.

Das paredes das cavernas, no Paleolítico, aos afrescos dos conventos e igrejas medievais, às primeiras pinturas a óleo na Renascença e, atravessando cinco séculos, até a implosão cubista, no começo do século 20, todas as obras realizadas pelos artistas o foram graças à elaboração, invenção e reinvenção de uma linguagem que ganhou o apelido de pintura.

(CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE)

(CONTINUAÇÃO DA QUESTÃO 10)

Isso não significa que toda beleza é produto do trabalho humano. Eu, por exemplo, tenho na minha estante uma pedra — um seixo rolado — que achei numa praia de Lima, no Peru, em 1973, que é linda, mas não foi feita por nenhum artista. É linda, mas não é obra de arte, já que obra de arte é produto do trabalho humano.

Pense então: se esse seixo rolado, belo como é, não pode ser considerado obra de arte, imagine um casal de urubus postos numa gaiola, que de belo não tem nada nem mantém qualquer relação com o que, ao longo de milênios, é tido como arte. Não se trata, portanto, de que a coisa tenha ou não tenha qualidades estéticas — pois o seixo as tem — e, sim, que arte é um produto do trabalho e da criatividade humana. Se é boa arte ou não, cabe à crítica avaliar.

(...)

Costumo dizer que a arte existe porque a vida não basta. Negar a arte é como dizer que a vida se basta, não precisa de arte. Uma pobreza!”

O texto oferece ao leitor uma reflexão sucinta e bastante objetiva sobre o complexo conceito de arte. Uma interpretação plausível a respeito de algumas das afirmações feitas pelo cronista e poeta Ferreira Gullar pode reafirmar que a arte contemporânea:

- (A) culturalmente não existe arte na nossa contemporaneidade.
- (B) existe arte contemporânea porque instituições a acolhem e a avalizam.
- (C) o fato de museus de arte e mostras internacionais de arte acolherem a arte contemporânea a anula para nossa contemporaneidade.
- (D) resulta do trabalho do homem artista que cria o belo, embora haja beleza fora da arte.
- (E) a obra de arte de fato ocorre por ação da aventura do acaso, que cria o belo.

---

**11.** Uma pessoa que possua um plano de saúde pode ser atendida em um hospital público:

- (A) Apenas em situação de emergência, com comprovado risco de vida.
- (B) Apenas para exames de alta complexidade que não são cobertos pelo plano.
- (C) Em qualquer situação, desde que o plano de saúde garanta o ressarcimento do atendimento.
- (D) Em qualquer situação desde que a regulação municipal autorize a utilização.
- (E) Em qualquer situação, pois o princípio da universalidade do Sistema Único de Saúde garante o atendimento de qualquer cidadão brasileiro.

---

**12.** Qual tem sido a maior dificuldade para se viabilizar as redes de atenção em Saúde (RAS)?

- (A) A ausência de contatos informais entre os profissionais dos subsetores público e privado.
  - (B) A insuficiente oferta de serviços especializados pelos sistemas loco-regionais de saúde, principalmente no que se denomina de “média complexidade”.
  - (C) O excesso de burocracia para o atendimento nos hospitais públicos de pacientes com plano de saúde
  - (D) O fato da rede de atenção primária desenvolver pouco atendimento clínico e mais ações de promoção e prevenção à saúde.
  - (E) A falta de impressos para encaminhar os pacientes entre os serviços
- 

**13.** A Atenção Primária à Saúde (APS) é definida para ser o centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde porque:

- (A) A APS é o único nível de atenção do SUS com possibilidade de desenvolver um trabalho efetivamente multidisciplinar
  - (B) Constitui-se sempre, no primeiro contato de indivíduos, famílias e comunidades com o sistema.
  - (C) A APS é o nível do sistema que faz toda a regulação do acesso aos serviços de média e alta complexidade.
  - (D) A APS é o único nível de atenção do SUS que consegue fazer a educação sanitária e a vigilância em saúde para determinada população.
  - (E) A proximidade e possibilidade de estabelecer vínculo com indivíduos, famílias e comunidades permite acompanhar continuamente o processo de atenção à saúde.
- 

**14.** Segundo a Lei Complementar nº 141, que regulamenta a Emenda Constitucional 29, aprovada pelo Congresso em dezembro de 2011, os percentuais mínimos das receitas brutas correntes dos municípios e estados destinados obrigatoriamente à saúde são, respectivamente, de

- (A) 10% e 9%
- (B) 13% e 15%
- (C) 15% e 12%
- (D) 18% e 20%
- (E) 20% e 10%

- 15.** Em relação ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) pode-se afirmar que:
- (A) É constituído por equipes compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, para atuarem em conjunto com os profissionais das Equipes Saúde da Família, compartilhando as práticas em saúde em seus territórios.
  - (B) Constitui-se na porta de entrada do sistema para os usuários, e tem como eixos a responsabilização, gestão compartilhada e apoio à coordenação do cuidado, que se pretende, pela saúde da família.
  - (C) Constitui-se em equipe multiprofissional que atende em ambulatorios de especialidade mediante encaminhamento das equipes de Saúde da Família.
  - (D) O profissional fisioterapeuta e terapeuta ocupacional não compõem sua equipe pois deverão atuar exclusivamente em centros de reabilitação.
  - (E) O profissional psicólogo deverá fazer parte de sua equipe apenas em município que não possuir Centro de Atenção Psico-social (CAPS).
- 

- 16.** Em relação à Estratégia da Saúde da Família (ESF) pode-se afirmar:
- (A) A equipe mínima é composta por um médico generalista, um odontólogo, duas enfermeiras e seis agentes comunitários de saúde.
  - (B) É entendida como modelo complementar da rede básica tradicional, não devendo substituí-la.
  - (C) Os agentes comunitários de saúde devem residir fora da área de abrangência da equipe para evitar práticas clientelísticas baseadas em conhecimentos pessoais.
  - (D) Caracteriza-se por ser a porta de entrada de um sistema hierarquizado e regionalizado de saúde tendo sob sua responsabilidade um território definido.
  - (E) É uma proposta para os estratos mais carentes da população, com utilização de baixa tecnologia.
- 

**17.** O acolhimento segundo a Política de Humanização do SUS é:

- (A) A Recepção cordial dos pacientes
  - (B) A escuta qualificada das necessidades de saúde das pessoas.
  - (C) A agilização dos encaminhamentos médicos solicitados pelas pessoas
  - (D) A triagem de prioridades para atendimento médico
  - (E) A recepção burocrática para registro do paciente
- 

**18.** Segundo a lei 8142/de 28 de dezembro de 1990, os segmentos sociais que devem ser representados em um conselho municipal de saúde são:

- (A) Representantes do governo, usuários, conselhos profissionais e movimentos sociais.
- (B) Profissionais de saúde, usuários, prestadores de serviço e conselhos profissionais.
- (C) Profissionais de saúde, representantes do governo, usuários e prestadores de serviço.
- (D) Representantes do governo, profissionais de saúde, usuários e movimentos sociais.
- (E) Conselhos profissionais, movimentos sociais, representantes do governo.

---

**19.** O SUS é uma forma de organizar as ações e os serviços de saúde no Brasil de acordo com princípios, diretrizes e dispositivos estabelecidos pela Constituição Federal (1988) e por leis específicas subsequentes. Em relação aos princípios e diretrizes do SUS, pode-se afirmar que:

- (A) O SUS é constituído por serviços públicos de saúde das três esferas de governo e por serviços privados contratados.
  - (B) Os cidadãos têm direito de acesso aos serviços de saúde restritos somente ao município de sua moradia.
  - (C) O controle social do SUS é realizado nas conferências e nos conselhos de saúde que exercem função apenas consultiva.
  - (D) O SUS deve ser centralizado, ficando o poder de decisão na esfera federal e a responsabilidade de execução de serviços nas esferas de estados e municípios.
  - (E) A integralidade é a garantia de assistência médica em todos os níveis de complexidade.
- 

**20.** Em relação à Vigilância à Saúde pode-se afirmar que

- (A) É de responsabilidade exclusiva das unidades básicas de saúde no que se refere ao controle das doenças transmissíveis.
  - (B) É de responsabilidade do setor público, sendo de caráter opcional para os serviços do setor privado.
  - (C) A vigilância da saúde do trabalhador restringe-se às ações de promoção e proteção à saúde.
  - (D) Incluem ações de vigilância ambiental em saúde, vigilância da saúde do trabalhador e a vigilância sanitária.
  - (E) Sua legislação é de competência apenas do Poder Executivo Federal.
- 

**21.** Quais os objetivos da LOAS ( Lei Orgânica da Assistência Social)

- (A) Proteção a família, maternidade, infância, adolescência e a velhice
- (B) Aprovar a Política Nacional de Assistência Social
- (C) Ampla divulgação dos benefícios, serviços, programas, recursos e critérios para concessão
- (D) Executar projetos incluindo a parceria com a organização da sociedade civil
- (E) n.d.a

---

**22.** Qual das alternativas abaixo se refere ao direito do assistente social no desempenho profissional?

- (A) Desempenhar suas atividades profissionais, com eficiência e responsabilidade, observando a legislação em vigor
  - (B) Participação na elaboração e gerenciamento das políticas sociais, e na formulação e implementação de programas sociais
  - (C) Utilizar seu número de registro no Conselho Regional no exercício da Profissão
  - (D) Abster-se, no exercício da Profissão, de práticas que caracterizam a censura, o cerceamento da liberdade, o policiamento dos comportamentos, denunciando sua ocorrência aos órgãos competentes
  - (E) N.D.A
- 

**23.** Estatuto da Criança e do Adolescente é:

- (A) Orientações ao trabalho com crianças e adolescentes
  - (B) Projeto de lei
  - (C) Disposições gerais sobre as questões com crianças e adolescentes
  - (D) Lei federal
  - (E) N.D.A
- 

**24.** A quem se destina a Proteção Social Especial preconizada no Suas – Sistema Único de Assistência Social?

- (A) Famílias e indivíduos em situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento ou fragilização de vínculos ou afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medidas.
  - (B) Famílias e indivíduos que não recebem benefícios de transferência de renda
  - (C) Famílias e indivíduos menores de 18 anos
  - (D) Famílias e indivíduos desempregados
  - (E) N.D.A
- 

**25.** Segundo Minayo o “método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, relações, representações, crenças, percepções e opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem artefatos e a si mesmos, sentem e pensam”. Em Pesquisa Social podemos dizer que as características do método qualitativo são

- (A) Envolvimento do pesquisador e estudo de grandes amostras
  - (B) Estabelecer relacionamento de causa e efeito e desconsiderar o contexto da pesquisa
  - (C) Esclarecer questões mais amplas e descobrir suposições por trás das ações
  - (D) Minimizar influências do contexto e lidar com quantidades e números como dados
  - (E) Lidar com amostras pequenas e fornecer descrição completa do fenômeno
-

---

**26.** Conforme Maria Carmelita Yazbek (2009) quanto ao significado sócio-histórico da profissão e mais especificamente no campo das profissões e do Serviço Social, é incorreto afirmar:

- (A) As profissões são construções históricas que somente ganham significado se analisadas no interior do movimento da sociedade nas quais se inserem.
- (B) Embora o Serviço Social tenha sido regulamentado como profissão liberal no Brasil, não é esta a realidade da maioria dos/as assistentes sociais que atualmente são assalariados.
- (C) São nas relações sociais que se gestam as condições para que, no processo de divisão social e técnica do trabalho, o Serviço Social se constitua como um espaço profissional.
- (D) O Serviço Social se institucionaliza e legitima profissionalmente no Brasil no final da década de 1930 como um dos recursos mobilizados pela igreja católica sem a participação do Estado e do empresariado no enfrentamento da questão social.
- (E) Igreja Católica inspira os primeiros objetivos político-sociais do Serviço Social com uma orientação de cunho humanista conservador, contrário aos ideais socialistas.

---

**27.** Diante do nosso espaço de ação cotidiana, devemos ter duas posturas diferenciadas. A primeira diz respeito á necessidade de dizer não ao senso comum, aos pré-conceitos, aos pré-juízos, aos fatos cotidianos que nos cercam. A segunda diz respeito à capacidade de planejar, avaliar e interrogar sobre o que são as coisas, os fatos e os porquês.

Essas duas posturas constituem o que podemos chamar de atitude:

- (A) Conservadora frente as necessidades da sociedade
- (B) Burocrática frente a realidade social
- (C) Autônoma frente a organização social
- (D) Crítica frente a realidade social e do trabalho
- (E) Nenhuma das alternativas

---

**28.** Conforme citação do Conselho Regional de Serviço Social - CRESS, atualmente o Planejamento é um instrumento imperativo na organização das ações desenvolvidas pelos assistentes sociais, conforme estabelece a Lei de Regulamentação da Profissão em seu artigo 4º, que aponta dentre outras as seguintes competências do Assistente Social.

Dentre as alternativas abaixo qual ou quais correspondem as competências do Assistente Social.

- (A) Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito do Serviço Social com participação da sociedade civil;
- (B) Planejar, organizar e administrar benefícios e Serviços Sociais;
- (C) Planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais;
- (D) Planejamento, organização e administração de Serviços Sociais e Unidades de Serviço Social.
- (E) Todas as alternativas.

**29.** A política de Assistência Social é legalmente reconhecida como direito social e dever estatal, através:

- (A) Constituição Federal e Lei Orgânica de Assistência Social
  - (B) Constituição Federal e Conselho municipal de Assistência Social
  - (C) Lei Orgânica de Assistência Social e Estatuto da Criança e do Adolescente
  - (D) Estatuto do Idoso e SUS
  - (E) Conselho Municipal de Assistência Social e SUS
- 

**30.** A função da Assistência Social estabelecida na Política Nacional de Assistência Social é garantir a proteção social básica e proteção social especial a população em situação de vulnerabilidade social. As ações sócio-assistenciais serão realizadas respectivamente:

- (A) Secretaria de Assistência Social e Conselho Municipal de Assistência Social
  - (B) Centro de Referência de Assistência Social e Conselho Municipal de Assistência Social
  - (C) Centro de Referência de Assistência Social e Centro de Referência Especializado de Assistência Social
  - (D) Centro de Referência do Idoso e Centro de Referência Especializado de Assistência Social
  - (E) Conselho Municipal de Assistência Social e Centro de Referência do Idoso
- 

**31.** A Previdência é a instituição pública que tem como objetivo reconhecer e conceder direitos aos seus segurados contribuintes.

Assinale o benefício que não está atrelado à condição de contribuição para o acesso:

- (A) Aposentadoria por idade
- (B) Aposentadoria especial
- (C) Auxílio-reclusão
- (D) Salário maternidade
- (E) Benefício de Prestação Continuada



---

**32.** Em seu art. 8 o Estatuto da Criança e do Adolescente assegura à gestante, através do SUS o atendimento pré e perinatal, garantindo:

- I. Encaminhamento aos diferentes níveis de atendimento segundo critérios médicos específicos, obedecendo-se aos princípios de regionalização e hierarquização do sistema;
- II. Atendimento preferencialmente pelo médico que a acompanhou no pré-natal;
- III. Assistência psicológica, exceto às gestantes e mães que manifestarem interesse em entregar seus filhos para adoção.

A partir das informações acima, é lícito afirmar:

- (A) Apenas a informação II está correta
  - (B) Apenas a informação III está correta
  - (C) Apenas as informações I e II estão corretas
  - (D) Todas as informações estão corretas
  - (E) Todas as informações estão incorretas
- 

**33.** Em relação à pesquisa bibliográfica, complete as lacunas:

A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências \_\_\_\_\_ publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. Pode ser realizada \_\_\_\_\_ ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental.

- (A) Práticas; independentemente
  - (B) Teóricas; independentemente
  - (C) Individuais; concomitantemente
  - (D) Teóricas; prioritariamente
  - (E) Práticas; prioritariamente
- 

**34.** De acordo com Maria Lúcia Martinelli, o assistente social, ao desenvolver uma pesquisa, deve partir da compreensão de que:

- (A) O objeto da pesquisa são as pessoas, foco da análise que provoca a indagação, constituídas como matéria inerte
  - (B) A pesquisa envolve uma abordagem teórica que capta e apreende a complexidade e as articulações da realidade de maneira total e completa
  - (C) A pesquisa remete ao processo de produção do conhecimento, em que o sujeito busca confirmar uma realidade
  - (D) A pesquisa é uma atitude e prática teórica de busca que define um processo acabado e eventual
  - (E) A metodologia inclui concepções teóricas, que se traduz no conjunto de técnicas e no potencial criativo do pesquisador
-

---

**35.** Do ponto de vista metodológico, percebem-se no Serviço Social nos últimos anos, uma valorização das pesquisas qualitativas. Sobre este método de pesquisa, é correto afirmar:

- (A) Explora as particularidades e os traços subjetivos considerando a experiência pessoal do entrevistado
  - (B) Relaciona-se a idéia de mensuração e busca resposta para pergunta quanto?
  - (C) Não consegue captar o significado e a intencionalidade inerentes aos atos, às relações e às estruturas sociais
  - (D) Apreendem dos fenômenos apenas a região visível, ecológica, morfológica e concreta
  - (E) É um método de pesquisa que recorre a diferentes técnicas estatísticas para quantificar opiniões e informações
- 

**36.** A Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990 refere-se:

- (A) Ao Estatuto do Idoso
  - (B) À Lei Orgânica da Assistência Social
  - (C) À Lei Orgânica da Saúde
  - (D) Ao Estatuto da Criança e do Adolescente
  - (E) À Lei de Diretrizes de Base
- 

**37.** Segundo do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) criança é toda pessoa com até:

- (A) Dez anos incompletos
- (B) Onze anos incompletos
- (C) Doze anos incompletos
- (D) Treze anos incompletos
- (E) Quatorze anos incompletos

---

**38.** Assinale a alternativa correta sobre as afirmações abaixo no que tange ao Direito à Convivência Familiar e Comunitária de que trata o Estatuto da Criança e do Adolescente

- I. Os filhos, havidos ou não da relação do casamento, ou por adoção, terão os mesmos direitos e qualificações, proibidas quaisquer designações discriminatórias relativas à filiação;
- II. O poder familiar será exercido, em igualdade de condições, pelo pai e pela mãe, na forma do que dispuser a legislação civil, assegurado a qualquer deles o direito de, em caso de discordância, recorrer à autoridade judiciária competente para a solução da divergência;
- III. A falta ou carência de recursos materiais constitui motivo suficiente para a perda ou a suspensão do poder familiar;

- (A) As afirmações I e II estão corretas
  - (B) As afirmações I e III estão corretas
  - (C) As afirmações II e III estão corretas
  - (D) As afirmações I, II e III estão incorretas
  - (E) Todas as afirmações estão corretas
- 

**39.** As medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente forem ameaçados ou violados:

- (A) por ação ou omissão da sociedade ou do Estado
  - (B) por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável
  - (C) em razão de sua conduta
  - (D) Todas as alternativas anteriores estão corretas
  - (E) Nenhuma das alternativas anteriores estão corretas
- 

**40.** A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) trata da concessão do BPC, que significa:

- (A) benefício popular carente
- (B) benefício popular contínuo
- (C) benefício privativo contributivo
- (D) benefício de prestação continuada
- (E) benefício de prevenção a carência

**41.** Sobre o benefício de prestação continuada é correto afirmar:

- I. É um benefício assistencial não-contributivo, não-vitalício, individual e intransferível;
  - II. É um benefício que consiste no pagamento de um salário mínimo mensal ao idoso com 65 anos de idade ou mais e a pessoa com deficiência (àquela incapacitada para a vida independente e para o trabalho) que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção e nem de tê-la provida por sua família;
  - III. O benefício deve ser revisto a cada três anos para avaliação da continuidade das condições que lhe deram origem.
- (A) Todas as afirmações estão corretas
  - (B) As afirmações I e II estão corretas
  - (C) As afirmações II e III estão corretas
  - (D) As afirmações I e III estão corretas
  - (E) As informações I, II e III estão incorretas
- 

**42.** A \_\_\_\_\_, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os \_\_\_\_\_, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade para garantir o atendimento às necessidades básicas. Complete as lacunas que contém a alternativa correta:

- (A) Previdência Social, máximos sociais
  - (B) Previdência Social, mínimos sociais
  - (C) Assistência Social, máximos sociais
  - (D) Previdência Social, padrões sociais
  - (E) Assistência Social, mínimos sociais
- 

**43.** \_\_\_\_\_ envolve/envolvem a produção de ações continuadas e por tempo indeterminado, dirigidas a situações identificadas e monitoradas nos territórios em que se encontra a população demandante. Complete a lacuna com a palavra correta:

- (A) A matricialidade sociofamiliar
  - (B) Os serviços socioassistenciais
  - (C) As questões sociais
  - (D) O controle social
  - (E) A Seguridade Social
- 

**44.** É a unidade pública municipal, de base territorial, localizada em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinada à articulação dos serviços socioassistenciais no seu território de abrangência e à prestação de serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica às famílias, trata-se:

- (A) dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)
  - (B) dos Albergues
  - (C) das Casas de Passagem
  - (D) dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS)
  - (E) dos Conselhos Tutelares
-

---

**45.** São Programas Sociais de Transferência de Renda:

- (A) Brasil Sorridente, Saúde da Família e Bolsa Família
  - (B) Olhar Brasil, ProJovem Adolescente, Melhor em casa
  - (C) Bolsa Família, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e Renda Cidadã
  - (D) Humaniza SUS, Renda Cidadã, Saúde da Família
  - (E) Virando o Jogo, Bom Prato, Leve Leite
- 

**46.** Segundo LOSACCO (2007), “a célula do organismo social que fundamenta uma sociedade, responsável pela sobrevivência de seus componentes, socialização, pela projeção de valores e pela formação de identidade”, é:

- (A) A família
  - (B) A escola
  - (C) A Igreja
  - (D) O trabalho
  - (E) Nenhuma das alternativas anteriores
- 

**47.** Quando a família: que é espaço indispensável para a garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos e demais membros, independentemente do arranjo familiar ou da forma como se estruturam falham e há a destituição do poder familiar; a criança e o adolescente serão colocados por meio da adoção em um novo lar através da chamada:

- (A) família patriarcal
  - (B) família substituta
  - (C) família monogâmica
  - (D) família acolhedora
  - (E) família matriarcal
- 

**48.** Os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS) visam a orientação e o convívio sociofamiliar e comunitário. Abaixo assinale a alternativa que não diz respeito ao atendimento prestado pelo CREAS:

- (A) Medidas socioeducativas em meio aberto
- (B) Plantão Social
- (C) Abordagem de rua
- (D) Centros de Convivência para Idosos
- (E) Visita Domiciliar

**49.** O Processo de gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) prevê algumas bases organizacionais. Dentre as bases relacionadas abaixo, assinale a que não se aplica:

- (A) Financiamento
  - (B) Novas bases para a relação entre Estado e Sociedade Civil
  - (C) O planejamento estratégico
  - (D) O desafio da participação popular/ cidadão usuário
  - (E) A Política de Recursos Humanos
- 

**50.** A Ciência surge como fruto do questionamento, do esforço, enfim, da pesquisa. O homem se descobre incompleto e para se completar vai utilizar os seus sentidos, sua inteligência e sua vontade. Em relação a isto é INCORRETO afirmar que:

- (A) Apenas o homem possui a capacidade de pensar, de refletir sobre o significado de suas próprias experiências.
  - (B) A intuição, a criatividade e afetividade são meios emergentes e necessários ao desenvolvimento futuro da Pesquisa Científica.
  - (C) A Ciência surge como elemento essencial para o ser humano.
  - (D) O marco inicial da Pesquisa Científica, talvez seja esse momento em que o homem distingue o conhecimento revelado do adquirido.
  - (E) A ciência pode ser desenvolvida de forma aleatória, sem qualquer planejamento ou finalidade.
- 

**51.** Assinale a alternativa correta no que diz respeito ao objetivo de uma pesquisa:

- (A) Escolher o título da pesquisa e qual a bibliografia que será consultada
  - (B) Apresentar o produto final, impresso e encadernado para análise da banca examinadora ou para o órgão que solicitou a pesquisa
  - (C) Formular uma interrogação explícita em relação a um problema a ser examinado para obter novas informações.
  - (D) Elaborar a tabulação dos dados as tabelas e gráficos, e fazer o relatório final
  - (E) Decidir quais recursos serão necessários à sua efetivação e quais serão as fontes financiadoras
- 

**52.** Para os casos de suspeita ou confirmação de violência praticada contra idosos, o Estatuto do Idoso prevê a notificação compulsória pelos serviços de saúde públicos e privados à autoridade sanitária, bem como a obrigação em comunicar:

- (A) ao Conselho Municipal dos Direitos Humanos
  - (B) ao Conselho Municipal da Assistência Social
  - (C) à Secretaria Municipal, Estadual ou Nacional de Assistência Social
  - (D) ao Conselho Municipal de Segurança Pública
  - (E) ao Conselho Municipal do Idoso
-

---

**53.** O Benefício da Prestação Continuada é devido às pessoas portadoras de deficiência e ao idoso com idade a partir de:

- (A) 70 anos
  - (B) 69 anos
  - (C) 67 anos
  - (D) 65 anos
  - (E) 60 anos
- 

**54.** Entre os temas abordados nos princípios fundamentais do Código de Ética Profissional do Assistente Social não se inclui:

- (A) o constante aprimoramento intelectual;
  - (B) a gestão democrática dos programas e políticas sociais;
  - (C) A valorização do individualismo e de sua autonomização
  - (D) a distribuição da riqueza socialmente produzida;
  - (E) a articulação com a luta geral dos trabalhadores.
- 

**55.** A implantação de programas de assistência domiciliar ao idoso está prevista:

- I. Na Política Nacional do Idoso
- II. No Estatuto do Idoso
- III. Na Lei que regulamenta o SUS

- (A) Somente afirmações I está correta
  - (B) Somente afirmações II está correta
  - (C) Somente afirmações III está correta
  - (D) As afirmações I e II estão corretas
  - (E) As afirmações I, II e III estão corretas
- 

**56.** Matéria prima que justifica a constituição do espaço profissional do Serviço Social, sendo o conjunto das desigualdades da sociedade capitalista que se expressa através das determinações econômicas, políticas e culturais que impactam as classes sociais. Tal colocação refere-se:

- (A) A Questão social.
  - (B) As Organizações sociais
  - (C) A Teoria Marxista.
  - (D) As Políticas Públicas
  - (E) A luta de classes
-

**57.** É uma unidade pública estatal de base territorial, localizado em áreas de vulnerabilidade social, que abrange a um total de até 1.000 famílias/ano. Executa serviços de proteção social básica, organiza e coordena a rede de serviços sócio-assistenciais locais da política de assistência social. Esta definição diz respeito a(o):

- (A) PSF (Programa de Saúde da Família)
  - (B) UBS (Unidade Básica de Saúde)
  - (C) AMA (Assistência Médica Ambulatorial)
  - (D) CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial)
  - (E) CRAS (Centro de Referência da Assistência Social)
- 

**58.** Elaborada nos anos 90, expressa a consolidação do projeto ético-político do Serviço Social, resultante de um processo de lutas sociais e políticas ocorridas na década de 80.

- (A) Movimento de Reconceituação do Serviço Social
  - (B) Legislação profissional do Serviço Social
  - (C) Diretrizes curriculares do curso de serviço Social
  - (D) LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social).
  - (E) SUAS (Sistema Único da Assistência Social).
- 

**59.** Deu um novo impulso, expresso, dentre outras reflexões e ações, por maior produção teórica de profissionais da área e também pela interação com outros movimentos da sociedade como a Reforma Sanitária, refere-se:

- (A) O 1º CBAS (Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais).
  - (B) Ao movimento de Reconceituação no Serviço Social.
  - (C) A criação de novos cursos de Serviço Social inclusive os EADS (Ensino Superior a Distância)
  - (D) As DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais)
  - (E) A PNAS (Política Nacional de Assistência Social)
- 

**60.** Constitui-se direito do assistente social, segundo o seu código de ética, Tít. II, art.2º dos direitos e das responsabilidades gerais da profissão:

- (A) Liberdade na realização de seus estudos e pesquisas, resguardados os direitos de participação de indivíduos ou grupos envolvidos em seus trabalhos.
  - (B) Exercer sua autoridade quando necessário de maneira a limitar ou cercear o direito do usuário de participar e decidir livremente sobre seus interesses, quando for desacatado.
  - (C) Publicar ou assinar em seu nome trabalhos de terceiros ou de alunos sob sua orientação.
  - (D) Intervir na prestação de serviços que estejam sendo efetuados por outro profissional, em caso de urgência, seguido da imediata comunicação ao profissional; ou quando se tratar de trabalho multiprofissional e a intervenção fazer parte da metodologia adotada.
  - (E) Depor como testemunha sobre situação sigilosa do usuário de que tenha conhecimento no exercício profissional.
-





Universidade Federal de São Paulo  
COREMU  
Residência Multiprofissional

# RESIDÊNCIA EM SERVIÇO SOCIAL 2014

## PROVA DISCURSIVA

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno de prova contém um CASO CLÍNICO. Se o caderno estiver incompleto, solicite outro ao fiscal da sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.

### ATENÇÃO

- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de aparelhos eletrônicos.
- Você terá **4:30h (quatro horas e trinta minutos)** para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas e a folha pautada do CASO CLÍNICO.

---

"Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução, ainda que parcial, sem autorização prévia".

**edudata**

---

## Caso Clínico

José Carlos, 56 anos, 63,6 Kg de peso, 1,83 m de altura, professor de história do Ensino Médio Público, casado, esposa do lar e três filhos com idades de 21, 15 e 10 anos.

Dislipidêmico, hipertenso, tabagista há 20 anos/maço, com diagnóstico de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) há cinco anos e dificuldade de adesão ao tratamento.

Nos últimos dois anos vem apresentando tosse produtiva com hipersecreção e intolerância progressiva aos esforços relacionados às atividades de vida diária (AVDs).

Há um ano apresentou rouquidão e perda de peso (10 Kg em três meses sem fazer dieta). Há seis meses foi diagnosticado câncer de laringe. Há 10 dias foi submetido à laringectomia total com esvaziamento cervical bilateral e secção do nervo acessório à direita. Cessou tabagismo três dias antes da cirurgia.

Encontra-se internado em hospital da rede pública de saúde com traqueostomia definitiva, perda de fala, comprometimento do olfato, dificuldade para deglutição de sólidos eliminação para elevar membro superior direito.

Faz uso de atorvastatina 10 mg 1x ao dia, espironolactona 50 mg 2x ao dia e losartana 50 mg 1x ao dia.

Atualmente está em programação de alta hospitalar, mas a família está preocupada com o prosseguimento do tratamento, pois José tem se mostrado irritado, inconformado e muito preocupado em relação à adaptação à sua nova condição de vida.



